

TÓQUIO, 4 (U.P. - URGENTE) A "AGENCIA DOMEI" ANUNCIA QUE "É INTEIRAMENTE IMPOSSIVEL AO JAPÃO ACEITAR AS PROPOSTAS DOS ESTADOS UNIDOS".

2 SEÇÕES
12 PAGINAS

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

300 rs.

ANO XLIX

JOÃO PESSOA—Sexta-feira, 5 de dezembro de 1941

NÚMERO 278

RECÚO ALEMÃO

OS RUSSOS AVANÇAM 150 KMS. NA FRENTE CENTRAL

Evacuada a Península De Hangoe Pelas Tropas Sovieticas — Contra-Ofensiva Germanica Em Kharkov — Von Kleist Luta A Oeste De Rostov

CHURCHILL DOMINOU A REAÇÃO LABORISTA

Por 52 contra 25 votos os trabalhistas resolveram apoiar o Governo

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O sr. Churchill enfrentou e dominou a reação laborista contra o seu programa de trabalho obrigatório para os homens de todo o país, a fim de intensificar o esforço bélico da Grã Bretanha no próximo ano. Por 52 contra 25 votos os membros laboristas do Parlamento aprovaram apoiar o governo.

A mobilização do poder humano de que dispõe a Inglaterra foi discutida na Câmara dos Comuns por Churchill há dois dias. Os laboristas votaram com o Governo depois de um enérgico apelo feito pelo maior Alde que fez notar que si

aquêles que desejavam votar uma emenda sobre conscrição de propriedades continuassem a insistir na posição em que estavam, tornar-se-la insustentável a unidade do Partido e terminaria o governo de coalizão. (Conclui na 2.ª pag.)

MORTO, EM COMBATE, O GENERAL ALEMÃO SCHMIDT

MOSCOU, 4 (A. N.) — Anuncia-se que o general alemão Schmidt, um dos organizadores do "Reichswehr", foi morto no campo de batalha, na frente de Rostov.

PROSSEGUE O PROCESSO CONTRA OS TERRORISTAS DE TRIESTE

ROMA, 4 (U. P.) — Prosseguiu hoje o processo contra os terroristas de Trieste.

A sessão do Tribunal foi especialmente dedicada ao interrogatório dos acusados sobre suas atividades de espionagem e propaganda.

Os componentes da organização anti-fascista foram acusados de haver organizado excursões de escalamento de montanhas, na região de Trieste, parando no alto para observar o movimento de tropas e obterem informações geográficas e topográficas e, ainda, de organizar conferências e cursos em idioma esloveno, numa escola particular para incitar os estudantes à revolta.

OS CHEFES ANTI-FASCISTAS NA ITALIA SÃO ESTRANGEIROS

ROMA, 4 (U. P.) — A Agência oficial informou que todos os cabeças do movimento subversivo descoberto pelas autoridades italianas são estrangeiros.

A APROVAÇÃO PELA CAMARA NOROCCIDENTAL DO PROJETO DE LEI CONTRA AS GREVES

Uma censura, segundo alguns circulos, á politica do Governo na questão trabalhista

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A aprovação pela Câmara do projeto contra as greves é considerada, aqui, como uma censura á politica seguida pelo governo na questão trabalhista. Sancionada, a lei conterá as seguintes disposições: 1.º — Os grevistas não poderão ostentar mais de um ou dois cartazes em seus desfiles em favor da empresa afetada. 2.º — Proibição de todas as greves provocadas por questão de organização sindical, como decorrentes do fato de uma empresa não admitir operários sindicalizados. Foram também proibidas

BERLIM, 4 (U. P.) — A DNB informa que na frente de Sulmeu os russos perderam toda a primeira divisão da Guarda de Stalin. Esses guardas eram o orgulho dos chefes militares russos quando realizavam desfiles na Praça Vermelha de Moscou.

RECUARAM 50 KMS. KUIBYSHEV, 4 (U. P.) — Anuncia-se que em consequência da contra-ofensiva russa, na frente central, os alemães recuaram 50 kms.

ENCURRALADAS KUIBYSHEV, 4 (U. P.) — As forças alemãs estão sendo encurraladas na frente de Moscou em virtude de violenta contra-ofensiva russa.

RETIRAM-SE KUIBYSHEV, 4 (U. P.) — Afirma-se que grandes formações de tropas alemãs estão se retirando para o oeste, abandonando enorme quantidade de armamentos pelos caminhos.

DEIXAM MARIUPOL KUIBYSHEV, 4 (U. P.) — O rádio de Moscou comunica que as forças alemãs começaram a se retirar de Mariupol.

150 KMS. DE ROSTOV KUIBYSHEV, 4 (U. P.) — As forças russas já se encontram a 150 kms. de Rostov.

(Conclui na 2.ª pag.)

"Estratégia econômica" dos aliados contra a "estratégia militar" do Japão

TÓQUIO, 4 (U. P.) — Num ambiente de incertezas, foram inaugurados os trabalhos da Conferência de Economia da Ásia Oriental. Discursos na inauguração o sr. Togo o qual assinala que o continente asiático se encontra a braços com uma crise sem precedentes devido "os recentes acontecimentos gravíssimos". O Ministro referiu-se aos pontos de vista do chefe do gabinete, tte.-gal. Tojo, e de outras personalidades, a respeito dos Estados Unidos e da Inglaterra que não querem compreender o Japão e entorpecem o esforço do país no sentido de criar uma nova ordem asiática.

A reunião da conferência nos momentos atuais se reveste de particular importância e os observadores assinalam o grau de asfixia que reflete o Japão por causa da "estratégia econômica" com que as potências democráticas tecem respondido até agora á "estratégia militar" do Japão. A Agência Domei

(Conclui na 2.ª pag.)

NOTAVEL DECLINIO DAS PERDAS NAVAIS ALIADAS

Satisfeito o coronel Knox, secretario da Marinha norte-americana, com as medidas postas em prática

WASHINGTON, 4 (U. P.) — (desejo possível revelar, vocês teriam uma bela notícia". Os circulos entendidos, porém, dizem que a tal redução das perdas aliadas é uma consequência da óbvia politica adotada pelos Estados Unidos de "fazer fogo á vista", a qual teria sido intensificada a tal ponto que os submarinos alemães mal podem prosseguir sua campanha nas perigosas águas do Atlântico Norte.

Interrogado pelos representantes da imprensa, a respeito das causas que determinaram o aumento da eficiência da defesa dos navios das potências democráticas, o coronel Knox limitou-se a dizer: "procurem vocês mesmos adivinhar. Se me

Considera-se significativo que o coronel Knox haja assinalado o declínio das perdas navais depois do torpedeamento do "Reuben James", ocorrido no dia 30 de outubro último, quando a imprensa e o publico começaram a reclamar represálias.

As perdas que a navegação aliada, vinha sofrendo, era atribuída a uma tática que permitia afundamentos em massa. Ultimamente, porém, não há notícias de que tais fatos se hajam repetido, e que leva a crer que foram encontradas medidas bastante convenientes.

"UM PLANO VELHO", QUE SE TORNOU ANTIQUADO

Uma força expedicionaria norte-americana de 10 milhões de homens estava em preparo para derrotar os nazistas em 1.º de julho de 1943

A UTILIZAÇÃO DE TUNIS PELO "EIXO"

Acôrdio Petain - Goering

LONDRES, (U. P.) — (Urgente) — Uma transmissão captada nesta capital anuncia que, segundo os circulos bem informados de Stambul os marechais Petain e Goering fizeram um acôrdio sobre a utilização de Tunis pelo "eixo" como base de suas operações

A informação termina: "A designação do novo comandante para a Africa, Francesa e o envio de oficiais alemães na qualidade de conselheiros os quais seguem dissimulados, demonstra que se efetuam preparativos para grandes operações contra os britânicos e que serão desfechadas partindo de Tunis".

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Early em declarações formuladas, hoje, não confirmou nem desmentiu o conteúdo de um despacho publicado em alguns jornais, o qual assegurava que o alto comando do Exército e da Marinha havia preparado "um plano de guerra" confidencial, que prevê a formação de uma força expedicionaria norte-americana de 5 milhões de homens para derrotar as potências do "eixo".

Declarou o sr. Early que será realizada, imediatamente, uma investigação "por parte do governo" acerca da referida publicação e que também os Departamentos da Guerra e da Marinha "estufariam, indubitavelmente, as suas próprias investigações".

O referido artigo assegurava

que o Presidente Roosevelt estava dirigindo á preparação de um plano para a organização de uma força armada no total de 10.045.658 homens e acrescentava que de acôrdo com o referido plano, o esforço final para derrotar os alemães começaria em 1.º de julho de 1943.

Tanto o Departamento da Guerra como o da Marinha declaram de formular comentários a respeito, porém um alto funcionário do Governo declarou que esse plano existe, mas, acrescentou: "é um plano velho, que se tornou antiquado, pelos ultimos acontecimentos entre os quais é digno de nota a guerra russo-alemã". Disse também, que o plano estava desatualizado, simplesmente, "a fazer". (Conclui na 5.ª pag.)

SEVERA CRÍTICA

AOS INFORMANTES OFICIAIS DO CAIRO

LONDRES, 4 (U. P.) — Alguns circulos britânicos, especialmente a imprensa londrina, iniciaram uma campanha de severa critica contra o informante oficial e outras fontes autorizadas do Cairo, acusando-os de terem dado margem a um optimismo prematuro e injustificado. A campanha gira em torno do fato de terem os informantes do Cairo feito acreditar ao mundo que os britânicos tinham conseguido uma decisão favorável na primeira batalha da Libia. Assumia-se que si as forças imperiais mantiveram a campanha, também. (Conclui na 2.ª pag.)

EMPENHAM-SE OS ALEMÃES NUMA SEGUNDA CAMPAÑA MILITAR CONTRA A IUGOSLAVIA

Os "chetniks" sob o comando do general Misaelovitch reagem contra as investidas nazistas — A "Weharmacht", apoiada por unidades de voluntários, está se vendo obrigada a uma verdadeira ofensiva — Fuzilados em novembro 1.800 insurretos

CAIRO, 4 (U. P.) — As forças alemãs estão empenhadas numa segunda campanha contra a Iugoslavia e lançaram uma ofensiva geral em Dária, na Moravia, porém os despatches de procedência europeia indicam que poderosos contingentes de "chetniks" re-

agem aos ataques das forças nazistas. O general Misaelovitch, lider "chetnik" dos patriotas iugoslavos, que se opõem ás tropas de ocupação, desde abril que dirige as operações contra os alemães. Um comunicado oficial infor-

mou que os germanicos atacaram, com três divisões completas, concentrando seus esforços contra os "chetniks" que estavam operando numa vasta zona formada pelas provincias de Dária e Moravia. O primeiro encontro importante foi travado num setor ao sul

de Unsef. Os iugoslavos retiraram-se ante os sérios ataques dos "tanks" nazistas, porém em seguida, ocuparam novas posições para o contra-ataque. Em fonte fidedigna informouse que o general Misaelovitch estabeleceu contacto com o Intelectual (Conclui na 2.ª pag.)

RECULOS ALEMÃO

(Conclusão da 1.ª página)
tram a uma distância de 150 kms a oeste de Rostov.
DESBARATADAS AS TROPAS DE VON KLEIST
MOSCÚ, 4 (Reuter) — O rádio local anuncia que no decorrer dos combates nas linhas de Rostov, da 14.ª divisão blindada alemã somente conseguiram escapar 30 "tanks", e da 16.ª divisão unicamente 25 se salvaram. Nas mesmas divisões não mais de 30 homens foram deixados a salvo, em cada companhia.

Os ataques e contra-ataques do inimigo eram efetuados por nada mais de 2 batalhões apanados por 10 a 12 "tanks", porém isso constituía na verdade, o fracasso da defensiva desfechada por aves de rapina mortalmente feridas. O golpe de misericórdia foi, então, infligido por nossas próprias tropas.

O exército do general von Kleist foi derrotado e as suas unidades dispersas estão sendo perseguidas pelas tropas soviéticas. Em Rostov e seus arredores a luta travada converteu-se numa frente de operações defensivas após o desbaratamento das "panzer" germânicas.

"sorte da porta do Cascaço" está decidida nas batalhas travadas não somente nas imediações cercanias de Rostov, porém em toda a extensão da frente de luta.

As forças inimigas são forte pressão recuam em todos os pontos e estão ameaçadas de ser arremessadas ao mar.

Em sua irradiação à meia noite de ontem a emissora russa anunciou o seguinte: "As nossas tropas combateram, hoje, o inimigo, em todas as frentes. Durante o dia de ontem foram destruídos 55 aviões inimigos, tendo os russos perdido apenas 12 aparelhos".

AVANÇAM NO CENTRO
BERLIM, 4 (U. P.) — Os círculos bem informados declaram que os russos opõem desesperada resistência, porém, as alemãs estão avançando com firmeza na frente central, com alguma lentidão nos demais setores.

"ULTIMATUM" BRITÂNICO À FINLÂNDIA
ESTOCOLMA, 4 (U. P.) — Tem-se a impressão aqui que o abandono de Hango pelos russos tem relação com o "ultimatum" britânico à Finlândia, o qual, segundo informações fidedignas, já teria expirado amanhã à meia-noite.

CONTINUA A LUTA EM TELA
KUIBYSHEV, 4 (U. P.) — Os russos repeliram as tropas alemãs no setor de Kilmint, desalojando-as do flanco esquerdo de Moscou e reconquistando a cidade designada pela

Doenças de Senhoras ESPECIALISTA
DRA. NEUSA DE ANDRADE
Consultório:
Rua Barão do Triunfo, 333
1.º andar
Consultas de 14 às 17 horas
Residência: Rua das Trilcheiras n.º 676 — FONE 1184

A UNIÃO

(PATRIMÔNIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficina — Edição da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Director — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NOBRE
GA DE QUETUZO
Gerente — MARDQUEZ NAGRE

TELEFONES
Redação 1143
Gerência 1215
Portaria 1217
Oficina 1219

ASSINATURAS
Anual 60\$000
Semanal 35\$000
NÚMERO AVULSO
Capital \$300
Interior \$100

Representante no RIO: Aldemar Baia — Praça Floriano, 10 e 4.º and.
Em S. PAULO: Orion Baia — Rua Felipe de Oliveira, 31 e 3.º and.
Em CAMPINA GRANDE: Epitácio Soares — Rua 13 de Maio, 189

O único colador da A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.
Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção e não devolve originais.

O serviço telefônico da A UNIÃO é fornecido pelas seguintes agências: United-Press, (americana); Reuter, (inglesa); Transocean, (alemã); Agência Nacional e Agência União, (brasileiras).

FORÇANDO OS JAPONESES A UMA DEFINIÇÃO DE ATITUDE

(Conclusão da 8.ª pag.)
duzir as suas forças na Índia-China e a aceitar os princípios expostos na proposta americana, adotando atitudes concretas satisfatórias, porquanto os Estados Unidos não aceitam más promessas.

Ao que consta, o sr. Cordell Hull se teria manifestado pessimista a respeito do resultado das negociações.

OS JAPONESES DEVERÃO APRESENTAR PROVAS CONCRETAS DE PAZ
WASHINGTON, 4 (U. P.) — Os meios políticos dizem que o Japão deve proporcionar, quanto antes, uma prova de que não está disposto a rebaixar a sua política de agressão, se deseja salvar as conversações de paz de um completo fracasso, acrescentando que estas poderosas provas consistam em guarnições nipônicas da Índia-China sejam imediatamente reduzidas e o Japão queira aceitar o prosseguimento das operações, desde que os Estados Unidos já não se interessam mais por promessas, mas que somente aceitarão fatos concretos que demonstrem a boa fé do japonês.

Entretanto, no Extremo-Oriente a crise chega a tal ponto que qualquer movimento agressivo do Japão pôde desencadear a guerra no Pacífico, acreditando-se que seja este o assunto tratado durante as negociações, nas quais o presidente Roosevelt, convocou, hoje, todos os dirigentes do Congresso.

Enquanto isso, os despachos procedentes do Japão indicam a existência de uma crise política e econômica no Oriente, onde os conservadores fazem

Churchill dominou, etc.
(Conclusão da 1.ª página)
são o gabinete russo, a tal ponto, a noite, para considerar o plano dos rebeldes, havendo-se discutido as concessões que se deparariam ao Governo do ministro do trabalho, Ernest Bevin, em nome de uma trégua, para apaziguar parcialmente os opositores.

REJEITADA
LONDRES, 4 (U. P.) — A emenda ao projeto de conspícuo, que o gabinete russo, a tal ponto, a noite, para considerar o plano dos rebeldes, havendo-se discutido as concessões que se deparariam ao Governo do ministro do trabalho, Ernest Bevin, em nome de uma trégua, para apaziguar parcialmente os opositores.

REJEITADA
LONDRES, 4 (U. P.) — A emenda ao projeto de conspícuo, que o gabinete russo, a tal ponto, a noite, para considerar o plano dos rebeldes, havendo-se discutido as concessões que se deparariam ao Governo do ministro do trabalho, Ernest Bevin, em nome de uma trégua, para apaziguar parcialmente os opositores.

"ESTRATEGIA ECONÔMICA, ETC.
(Conclusão da 1.ª página)
Informou hoje que os círculos autorizados deploraram as "ruvidades" feitas pelo sr. Hull sobre as negociações de "Washington", manifestando que "as suas palavras obscurecem as perspectivas das negociações".

CONTRA-ATACAM
KUIBYSHEV, 4 (U. P.) — A situação é considerada muito grave em Volokolamsk, porquanto os alemães, tendo as suas reservas, ocuparam a cidade e avançaram pela estrada de Moscou-Leningrado. Os russos, entretanto, contra-atacaram com grande vigor.

OCUPARAM HANGOE
HELSINKI, 4 (U. P.) — A notícia-se que os finlandeses ocuparam Hango recentemente abandonada pelos russos. A retirada efetuou-se em condições difíceis, porquanto os alemães, manifestando constante fogo contra as comunicações russas. Afirma-se que um dos navios da retirada designado "Molotov" foi atingido, incendiando-se.

ACELERADAMENTE
KUIBYSHEV, 4 (U. P.) — Admite-se que os alemães estão marchando aceleradamente pela estrada de Molskum num movimento tendente a cortar a retaguarda russa.

OCUPARAM ALEMA 3.ª
KHARKOV, 4 (U. P.) — Informa-se que os alemães desfecharam uma ofensiva nas proximidades de Kharkov, visando contra as tropas em retirada na zona de Rostov.

APRESSADO O "STALIN"
BERLIM, 4 (U. P.) — Lança as parólicas do Balico a apressar o navio soviético "Stalin" de 12.000 toneladas, procedente de Hango, que transportava 6.000 soldados russos e material bélico.

NÃO FICOU ISOLADA
KUIBYSHEV, 4 (U. P.) — Esclarece-se que Leningrado não ficou isolada do resto do país com a retirada russa do centro ferroviário de Tikhvin.

NÃO SE CONFIRMA
KUIBYSHEV, 4 (U. P.) — Não se confirma a notícia divulgada no exterior relativa à retirada de Hango.

pressão para evitar uma ruptura com os Estados Unidos.

ESTAVE
NEW YORK, 4 (U. P.) — A tensão nipo-americana mantém-se estável, sem novidades importantes quanto às negociações de Washington nem quanto aos movimentos militares no Extremo-Oriente.

SERÁ ENTREGUE A RESPOSTA DO JAPÃO
WASHINGTON, 4 (U. P.) — Sobre-se, por informação da Embaixada japonesa aqui, que juntamente com a resposta nipônica à pergunta do Presidente Roosevelt sobre os propósitos de ataque no Oriente Asiático, será também apresentada amanhã a declaração geral da política japonesa, respondendo a um recente memorando do sr. Cordell Hull, acerca dos princípios da política americana o qual foi enviado há uma semana.

O sr. Cordell Hull receberá os srs. Kurusu e Nomura amanhã, às 11 horas, na sede do Departamento de Estado.

Dra. Yvone Pinto

Clínica médica, especialmente moléstias das senhoras e partos.

Eletroeletricidade médica: ondas ultra curtas.

Residência e consultório: Praça Epitácio Pessoa, 87 Consultas das 14 às 17 hs. diariamente.

Campina Grande PARAIBA

EMPENHAM-SE OS ALEMÃES, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)
migo no primeiro ataque, mas sem querer entrar diretamente.

Os rebeldes realizam rápidas investidas em diversos pontos empregando táticas mistas, clássicas dos guerrilheiros.

GRAVE A SITUAÇÃO
BERLIM, 4 (U. P.) — Os alemães reconhecem a gravidade da situação e admitem que a "Wehrmacht" foi polida por unidades de voluntários sob o comando do general Nedlich, está se vendo obrigada a uma verdadeira ofensiva para dominar os turbulentos extremos.

De Belgrado foram recebidas informações oficiais de que somente neste mês foram mortos pelo menos 1.800 insurretos. Provavelmente a cifra exata é maior. Numa série de batalhas travadas em inúmeros pontos, as tropas do general Nedlich fizeram 1.500 prisioneiros.

Os meios informados confessam que os rebeldes se apoderaram, principalmente, de toda a zona montanhosa da Sérvia situada a oeste do rio Morava, e que a insurreição se estende para o norte até o rio Sava.

Informações chegadas da Grécia, pelo referido, levaram de grande importância na Bósnia, que obrigaram os italianos a enviar urgentes reforços para aquela região onde as tropas de policiamento tiveram que empreender uma verdadeira campanha militar contra os insurretos.

Severa critica, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)
sofreram alguns reveses que são difíceis de conciliar com o andamento das operações.

Em ACÃO OS GUERRILHEIROS RUSSOS
KUIBYSHEV, 4 (U. P.) — Acabam de chegar despachos informando que os guerrilheiros russos do distrito de Molskum, na região de Chacka, na região de Uzb, estabelecendo um governo local.

RECONQUISTARAM 50 QUILOMETROS NA FRENTE DE MOSCÚ
MOSCÚ, 4 (A. N.) — As tropas russas já reconquistaram cerca de 50 quilômetros de terreno na frente de Moscou.

AVANÇAM NO SETOR CENTRAL
MOSCÚ, 4 (A. N.) — A emissora local divulgou que as tropas soviéticas estão avançando no setor central.

PANORAMA DA GUERRA

Permanece inalterável a tensão nipo-americana. Se, de um lado, o governo de Washington declara que os japoneses deverão apresentar provas concretas de desistência de sua política de agressão, para que a paz seja preservada no Extremo-Oriente, de Toquio vê uma informação da Agência Domei que afirma serem inaceitáveis as propostas norte-americanas.

Diante dessas correntes, os observadores opinam que a guerra é inevitável, parecendo mesmo que os Estados Unidos estão desinteressados de entrar num acordo com o governo de Toquio.

O mau tempo continua prejudicando as operações na Líbia, concorrendo, assim, para que tanto os britânicos como os italianos-germanos se reorganizem para as próximas operações, que se afirmam decisivas para a sorte do restante Império colonial italiano.

Enquanto isso, um telegrama de Vichy admite que o marechal Petain, na conferência que teve com o marechal Goering, resolveu ceder a base de Tunis ao "eixo", onde, segundo se informa, já se encontram poderosos reforços nazi-fascistas.

A campanha da Rússia oferece um aspecto desvantajoso para as armas do Reich, tanto mais quanto os alemães não lograram nenhum êxito na frente central capaz de contrabalançar a espetacular derrota das forças blindadas do general von Kleist, na frente de Rostov.

Um despacho de Moscou informa que tombou, ontem, no campo da luta, o famoso general alemão von Schmidt, um dos organizadores da Reichswehr.

Os alemães iniciaram uma segunda campanha na Iugoslávia, em face da poderosa reorganização das forças rebeldes em Drina, sob o comando do general Mihailovic.

Agenciamento os círculos autorizados que as forças de ocupação passaram pelas armas 1.800 rebeldes iugoslavos, durante o mês de novembro último.

MONTEIRO, BRITO & CIA.

Concessionários FORD Distribuidores MERCURY

MACIEL PINHEIRO, 33
João Pessoa — Paraíba
OFICINAS — Maciel Pinheiro, 469
POSTO DE SERVIÇO — Praça Alvaro Machado.

Os chineses do norte organizam comitês

AVARIADO O SUBMARINO QUE ATACOU O "SALINAS"
WASHINGTON, 4 (U. P.) (Urgente) — As autoridades navais afirmaram, hoje, pela primeira vez, ter sido avariado o submarino que atacou um navio pertencente à marinha nipo-americana. Segundo a mencionada informação o petroleiro da marinha Salinas sofreu danos no submarino quando o último efetuou o segundo ataque "no Atlântico norte, no dia 30 de outubro, num período menor a meia hora".

O submarino que atacou o navio torpedeado no primeiro ataque, porém manteve-se flutuando e agora se encontra a salvo num porto norte-americano.

uma ação destinada a obrigar os nipônicos a retirarem-se completamente da Manchúria.

CRONICA DO RIO

O MUNDO DE CALÇAS CURTAS
Osorio BORBA

RI — (Aéreo) — Vão ser abolidas as calças compridas. A notícia, como tem o serviço telefônico, não tem base de coisa certa e definitiva. Trata-se, ainda, apenas, de uma deliberação da Confederação Nacional de Alfaiates. Mas todo gente sabe que, num país organizado da forma por que está a Itália, só uma pessoa, em realidade, delibera. E essa Confederação de Alfaiates (como uma confederação de cantores, teceletes, catrozeiros, médicos, juristas, metalúrgicos, erretiros ou literatos) não delibera sobre o que não sejam "dirigidos" e não estejam, portanto, destinados a se converter em lei. Acresce que a decisão da grande assembleia não é propriamente de caráter técnico ou estético. A redução das calças representa uma medida de parcimônia, enquadrada no programa da economia de guerra.

Portanto, deve ser esta a decisão, e não pinda de "acugnizi". Os alfaiates do país de Caruso não alegam apenas em favor de sua deliberação o motivo econômico. As calças compridas, para homens — disseram eles — são anti-higienicas; as pernas desprovidas de vestuário constituem um desperdício de fazenda, cuja utilização deve ser esta: a guerra. Há outra terrível acusação no processo contra as calças compridas: a deliberação da Confederação atenta que elas "são de origem japonesa". Há, portanto, um membro da família real britânica. Muito grave!

Quando a Itália houver destruído a esquadra inglesa e o Império Britânico ("o que o Eixo diz há um ano") e reorganizado o mundo sob os lábios princípios higienicos e economicos da nova ordem, aquela ignominia britânica das calças compridas será "varrida, não somente da península, mas de todo o universo, e libertas do atroz despotismo indumentário de Império, as pernas masculinas de planeta.

OS ESCOLARES PARAIBANOS TERÃO UMA COLÔNIA DE FÉRIAS

Uma realização do nosso governo dentro do programa de amparo à juventude — Ficará localizada em Tambau — Visitou ontem os trabalhos de construção da Colônia o Interventor Federal — A inauguração no próximo dia 1.º de janeiro



Construção de um dos pavilhões

AINDA este mês, contará a Paraíba com a sua primeira colônia de férias destinada aos escolares de todos os municípios do Estado.

O edifício acha-se localizado em Tambau, no bairro de Santo Antonio, e ali duzentos alunos das escolas primárias passarão o período de férias.

Essa realização bem define o interesse com que o nosso governo se volta para o problema de amparo à juventude, hoje situada num plano mais condigno da missão que a aguarda.

Implantou o Estado Novo essa consciência do dever público em relação ao preparo moral, físico e intelectual da nova geração. O presidente Vargas constituiu-se o patrono da mocidade brasileira, cujas aspirações tanto merecem do seu governo.

Na Paraíba, o interventor Ruy Carneiro, com espírito esclarecido e resolutivo, dispôs-se a realizar um programa que consulta aos diversos aspectos de assistência à juventude. E' conhecido o seu interesse pela difusão e reaparelhamento dos estabelecimentos de ensino e por uma norma mais eficiente de ação social em benefício dos jovens.

A Colônia de férias a se instalar em Tambau surge

portanto como um índice do desenvolvimento do plano naquele sentido, focalizando o trabalho de uma administração bem orientada.

A FUTURA COLÔNIA FÉRIAL

Em Tambau, num local



O edifício onde será instalada a Colônia de Férias para os escolares.

escolhido pela administração passada, foi construído com recursos do Governo Federal o edifício para servir de preventivo contra a tuberculose. Verificou o atual Governo não se prestar o local para o funcionamento de um estabelecimento dessa natureza, pelo que o referido edifício até agora se encontrava fechado.

Com o propósito de instalar naquela praia uma colônia de férias para escolares, conseguiu o interventor Ruy Carneiro do Go-

vêrno Federal, a cessão para o Estado do referido próprio, que assim terá nova finalidade.

O edifício é amplo e contém várias dependências, mas não se torna suficiente para o novo destino que lhe foi dado.

Assim, decidiu o Governo fazer a ampliação necessária do prédio, dotando-o dos requisitos de uma colônia de férias escolar.

OS TRABALHOS DE AMPLIAÇÃO

Além do edifício central, a colônia abrangerá mais dois pavilhões. Os trabalhos de construção já foram atacados e são dirigidos pelo engenheiro Eduardo Matos, da Repartição dos Serviços Elétricos.



Terá ainda a colônia um jardim para recreio das crianças o qual ficará si-



Outro aspecto dos trabalhos

EXAMES DE ADMISSÃO À ESCOLA DE AERONAUTICA

As inspeções sumárias de saúde poderão ser feitas nas bases

RIO, 4 (A. N.) — O Ministro da Aeronautica aprovou as determinações baixadas pelo Diretor da D. N. A., relativamente aos candidatos dos Estados ao concurso de admissão à Escola de Aeronautica.

Ficaram com isso as bases aéreas autorizadas a submeter, nas suas sedes, a uma inspeção sumária de saúde, os candidatos cujos requerimentos derem entrada nas secretarias das respectivas bases.

A Escola de Aeronautica transportará, de avião, um me-

dico do Centro Médico de Aeronautica, do Campo dos Afonsos a Vitória, Salvador, Aracaju e Macaé, a fim de inspecionar os candidatos residentes nessas capitais.

As bases ficaram, também, autorizadas a providenciar o transporte dos candidatos selecionados à Escola de Aeronautica e esta a proceder o regresso dos que forem considerados inaptos ou inhabilitados, em inspeção de saúde ou exame de admissão.

O Rio G. do Sul exportou em novembro 99.331 sacos de arroz

PORTO ALEGRE, 4 — Durante o mês de novembro passado o Rio Grande do Sul exportou, somente para os demais Estados Brasileiros, cerca de 99.331 sacos de arroz.

Será feriado bancário o dia 8 do corrente

RIO, 4 (A. N.) — Foi divulgado nesta capital que o dia 8 do corrente, segunda-feira, será feriado bancário, pelo que somente a carteira de cobrança do Banco do Brasil funcionará.

MORTO o único português da Divisão Azul

LISBOA, 4 (U. P.) — O "Seculo" noticia que morreu em combate, na frente russa, o único soldado português aliado da Divisão Azul Espanhola, para combater o exercito soviético.

Trata-se do soldado Henrique Silva que saiu de Portugal em 1937, para sentar praça na Legião Estrangeira, na Espanha.

ROUPAS DE BANHO para senhoras e crianças. CALÇÕES para homens e meninos, o mais variado sortimento encontrado na CASA VESUVIO.

CONCURSO DE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Realiza-se, hoje, na sede do Instituto de Educação, às 19 horas, a prova de Nível Médio e P. M. do concurso de Auxiliar de Escritório, promovido pelo Departamento do Serviço Público.

CARTÕES DE IDENTIFICAÇÃO. Não terá entrada no recinto das provas o candidato que não exhibir o cartão de identificação.

ENTRADA: — A entrada será feita pelo portão principal do Instituto de Educação, às 19 1/2 horas não sendo permitida a entrada de retardatários, sob qualquer pretexto.

BANCA EXAMINADORA: — Conforme portaria do Diretor Geral do D. S. P. a Banca Examinadora ficou assim constituída: srs. Clóvis dos Santos Lima, Francisco Cicero de Melo Filho, pe. Carlos Coelho, sr. Luiz Gonzaga Buriti e Francisco Gomes da Silva.

Funcionará como secretário a srta. Rinaura Polari.

FISCALIZAÇÃO: — A fiscalização será exercida pelos seguintes funcionários lotados no D. S. P.: Afonso Augusto Romero, Ariovaldo Loques de Melo, Manuel Severiano de Sousa, Romeu Torres, José Teixeira Bastos, Ernani Pinto, Pedro Huerta e Luiz Valdemar de Franco.

De acordo com as Instruções Gerais baixadas pela portaria n.º 21, de 22 de abril de 1941, será excluído do concurso, por ato da Banca Examinadora, ou do Diretor da D. P., o candidato que se tornar culpado de incorreção, ou descortesia para com os examinadores, seus auxiliares, ou qualquer autoridade de qualquer natureza, durante a realização de qualquer das provas forem surpreendidos em flagrante de comunicação com outros candidatos, ou pessoas estranhas, verbalmente, por escrito, ou por outra qualquer forma, ou, ainda, utilizando-se de livros, impressos e notas.

CRIADO um serviço telegrafico de carater social Entrará em vigor no dia 15 do corrente

RIO, 4 (A. N.) — A fim de evitar o acúmulo de trabalho, bem como servir da melhor maneira ao publico, o capitão Landri Sales, Diretor Geral dos Correios e Telegrafos acaba de adotar uma medida de ordem prática, relativamente aos telegramas de boas festas.

Foi criado, assim, um serviço telegrafico de caráter social, regulado por decreto, a entrar em vigor no dia 15 do corrente.

O telegrama social circulará como urbano, dentro do capital, pelo preço de mil réis por unidade.

O intermunicipal, isto é, dentro do Estado, pelo preço de dois mil réis o interessado, ou seja para qualquer parte do território nacional, ao preço de três mil réis.

Para melhor atender ao publico serão instalados em vários pontos da cidade, em Bancos, Hotéis etc, postos de venda das referidas fórmulas.

Os telegramas de caráter social, embora recebidos a partir do dia 15, só serão encaminhados depois do dia 23.

Homenagens a Carlos Gomes e Olavo Bilac

RIO, 4 (A. N.) — No próximo sábado o Professor Ernani Braga regerá na sede da Associação Brasileira de Imprensa um grandioso concerto dedicado com cerca de 120 pessoas.

Nesse concerto serão interpretadas 4 novas canções marciais para escolares.

Essa festa, que será solene é em homenagem ao grande compositor brasileiro Carlos Gomes e ao poeta Olavo Bilac.

Colação de grau da Escola de Aperfeiçoamento de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 4 — Teve lugar, hoje, a colação de grau das novas diplomandas da Escola de Aperfeiçoamento, desta capital, tendo sido paraninfa da turma concluinte o Governador Benedito Valadares.

A ESTADO DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI NOS EE. UU.

Interessado nos tanks e canhões anti-aéreos

RIO, 4 (A. N.) — Segundo notícias procedentes de Washington o General Newton Cavalcanti foi, ontem, convidado para um almoço pelo General Sherman Miles, do qual tomará parte alguns pacientes dos Exércitos norte-americanos e brasileiro.

Os militares do nosso Exército visitaram a seguir o campo de provas de Aberdeen, onde lhes foram dadas as boas vindas pelo gal. Case, oficial comandante.

O gal. Newton Cavalcanti mostrou-se interessado pelos tanks, canhões anti-aéreos de grande calibre, e se impressionou com o general Case pela ótima qualidade do material inspecionado como também pela eficiência das operações que se realizam ali.

Reassumiu a Interventoria Fluminense

RIO, 4 (A. N.) — Reassumiu, hoje, às suas funções de interventor federal do Estado do Rio, o comandante Amarel Peixoto.

Ao ato compareceram todo o Secretariado, chefes de repartições e autoridades.

Logo após a cerimonia o Interventor ofereceu um almoço aos seus auxiliares imediatos.

A VISITA do general Newton Cavalcanti aos EE. UU.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O general Newton Cavalcanti, chefe da moto-mecanização do exercito brasileiro visitará o sr. Cordell Hull, a Academia Naval e o Colégio Militar, antes de sua partida, domingo, para Detroit, onde inspecionará as fábricas de automóveis e partes.

Em seguida, o general brasileiro visitará os fortes Knox, Benning e Dix, devendo regressar a Washington no dia 23 do corrente.

A viagem de volta ao Brasil está marcada para o dia 2 de janeiro de 1942.

padres ilustrados, distintos, que cultivavam as letras e as ciências, defendi-m e conclusões públicas e tinham uma escola superior de noviciado? E' o que nos explica Pereira da Costa, que estudou o assunto com cuidado especial, no desempenho de Olinda reunita nas estantes de madeira de sua biblioteca — estantes gordas e bonitas, com colunas e cornijas pintadas e douradas em torno de um altar de madeira, com o brasão da Companhia, e assim, sobre o qual existiu — informa a Pereira da Costa — uma imagem de São Boaventura — volumes preciosos. Mas vindo a Olinda reunita nas estantes de madeira de sua biblioteca, conservaram-se, dispersaram-se, ou estragaram-se. Hoje se encontram apenas sobejas da antiga

(Concluída no 6.º pag.)

OLINDA, CIDADE INTELLECTUAL

Gilberto FREYRE

gost quietos como Olinda). Nessa tipografia da rua do Amparo — ladeira sossegada e ilustre que o brasileiro de hoje deve subir bem devagar, lembrando-se de que ela foi um dos focos mais intensos da vida olindense na primeira metade do século passado — imprimiu-se em 1831 a obra do doutor de Salamanca Remon Salas, *Licença de Direita Publico Constitucional*, traduzida por D. G. L. D'Andrade. Na mesma casa imprimiram-se depois: *Elementos de Economia Política* de Stuart Mill, (tradução do francês) — informa Alfredo de Carvalho, confidante do o original inglês pelo dr. Pedro Autran da Mota e Albuquerque e os estudos académicos Alvaro e Sérgio Teixeira de Macedo: o *Elogio da Loucura*, de Erasmo, traduzido também pelo dr. Autran; nova edição da *Cartas a Narciso*, de Antonio Feliciano de

Castilhos; uma tradução do *Metamorfose* de Voltaire; outra da novela inglesa de Anna Radcliffe, a *Caserna da Morte*; um compêndio de Grammatica Portuguesa; *obra extraída dos manuscritos de Mc. Jeremias Benham* por Mr. El Donmont de Genebra. Esse filósofo inglês, e particularmente, essa sua obra, tiveram, como se sabe, uma influencia enorme sobre o espirito e a técnica parlamentar dos politicos brasileiros do Império. Pois essa influencia partiu de Olinda: da velha tipografia e da Rua do Amparo.

Mas os livros que a casa da Rua do Amparo imprimiu nos primeiros do século XIX e cuja venda, nas boticas da velha cidade e nas do Recife, junta-

mente com remédios e bichas, vem anunciada nas gazetas da época, não nos devem fazer esquecer os muitos livros velhos, cadernos e Ms. preciosos que outras casas de Olinda — principalmente conventos — guardaram desde o primeiro século colonial; e entre os quais cresceram muitos meninos e rapazes de Pernambuco e de outras províncias que por sua vez se tornaram autores de obras de valor. Olinda foi nos tempos coloniais uma cidade de bibliotecas importantes, de livros raros, de bons mestres de latim, de bons estudos de humanidades. E isso se deve em grande parte aos seus frades e ao seu Seminário e antigo Colégio de Jesuitas.

E' certo que no tocante a livros os jesuitas levaram de Olinda mais do que lhe trouxeram da Europa. Estando em Olinda, incorporados à Biblio-

teca Pública os livros — 5000 volumes — da extinta Congregação de São Felipe de Nery da Madre de Deus do Recife, no passar a Biblioteca para a Escola de Direito, o dr. Autran, diretor-interino da Escola, sob o pretexto de que os livros dos padres da Congregação "não eram obras de direito" vendeu-os todos por uma réles quantia aos terríveis insufladores da subversão da ordem pública, levaram consigo para a Europa todo aquele inestimável tesouro. Como se explica que o dr. Pedro Autran tivesse vendido aos padres da Companhia, por uma insignificante, livros de valor que haviam sido da casa matriz de "uma congregação de

NOTICIÁRIO DOS MUNICIPIOS

DE PATOS

Encerramento do ano letivo no Colégio Cristo Rei — Sub-Comissão de Abastecimento — Associação do Emprego no Comércio — Sociedade

PATOS, 2. — (Do correspondente) Teve caráter solene o encerramento do ano letivo no Colégio Cristo Rei. A sessão foi presidida pelo padre Vicente Freitas, fiscal do aludido educandário, estando presentes as autoridades municipais, esta duais e pessoas da sociedade. Foi orador o sr. Agriola Montenegro, juiz de direito da comarca, que se referiu a assuntos educacionais. Também falou o prof. Lima Freire e a prof. Cleonice Carneiro e duas estudantes. Encerrando a sessão, falou o prefeito, que elogiou as atividades daquele estabelecimento de ensino, em prol da instrução na Paraíba.

SUB-COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

Sob a presidência do prefeito do município, teve lugar, hoje, uma reunião da Sub-Comissão de Abastecimento.

DE SANTA LUZIA

Festa de Santa Luzia, padroeira da cidade — Administração Municipal — Reorganizada a Filarmônica "23 de Maio"

SANTA LUZIA, 2. (Do correspondente) — Terá lugar, no dia 13 do corrente, a tradicional festa de Santa Luzia, padroeira da cidade. A frente da referida festividade, encontra-se uma comissão de elementos da sociedade local, que muito se vem esforçando, no sentido de tornar esta festa, revista do maior brilhantismo.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

A administração do prefeito Hercílio Rodrigues se vem assinalando, por uma série de melhoramentos, que atestam a sua operosidade. Já se acham

concluídas várias realizações, estando outras em vias de serem levadas a termo. No que diz respeito ao melhoramento da cidade, tem sido das mais eficientes a administração municipal.

FILARMÔNICA "23 DE MAIO"

Vem de ser reorganizada a Filarmônica "23 de Maio", desta cidade, sob a regência do maestro José Fernandes A. reorganização da Filarmônica se deve à providência tomada pelo prefeito, que foi ao encontro dos desejos de seus munícipes.

VIDA ESCOLAR

Academia de Comércio "Epitácio Pessoa"

Verificou-se, a noite 20 do corrente, às 20 horas, a entrega de diplomas à turma de condutores de 1911, pela Academia de Comércio "Epitácio Pessoa", desta cidade.

O ato, que se realizará no salão nobre daquele estabelecimento de ensino, se revestirá de solenidade, a ele devendo comparecer autoridades e pessoas convidadas.

Finalizada a cerimônia, terá início uma soirée dançante, oferecida à sociedade conterrânea pelos diplomandos.

Os condutores que vão receber diplomas pela Academia de Comércio "Epitácio Pessoa" são os seguintes: Antônio Waller de Araújo, Antônio de Azeiteiro, Antônio José C. de Oliveira, Cleomar Almeida Benveniste, Evaldo Pereira de Faria, Geraldo Henrique Filgueiras, Hilário Camêlo de Araújo, Harrison Porto Vianna, Heronides Leão Bezerra, Heli José de Souza, Ivo José Silva, João Galdino da Silva, João de Araújo Peçanha Junior, João de Holanda Chacon, José Fontes Filho, Lucila Solano da Silva, Lourival Peregrino de Castro, Luzia Maria de Araújo, Luiz Roberto Lima, Paulo Palva, Raul Pompilio de Araújo, Stela Lins de Miranda, Solano José da Silva e Umbelino de Freitas Lins.

ESCOLA "REMINGTON PARK DRE AZEVEDO"

Resultado do concurso deste ano

Realizou-se no dia 30 deste, na sede da Escola "Remington Park DRE AZEVEDO", desta capital, o segundo concurso deste ano, presidida pelo sr. Graciano Medeiros.

NOVA DEHI, 4 (U. P.) — Gandhi fez fracasso, a esperança sobre uma possível mudança do plano de desobediência do partido ao Congresso Pan-Hindú.

Falando sobre a decisão de libertação dos presos, Gandhi afirmou: No que me diz respeito esta decisão do governo não desperta qualquer sentimento.

Esperado em Natal o Ministro da Aeronáutica

NATAL, 4. — Está sendo esperado nesta capital, em dias da semana vindoura, o Ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho.

Numerosas homenagens estão sendo preparadas para recebê-lo.

ACRACIADO

pelo Governo do Brasil o general George Marshall

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O governo do Brasil agradeceu o chefe do estado-maior do exército norte-americano, general George Marshall, com a elevada condecoração "Distinção do Alto Comando", a qual lhe foi entregue, hoje, numa cerimônia na sede da Embaixada brasileira.

O general Marshall foi o primeiro chefe militar, não brasileiro, a receber essa distinção.

OLINDA, CIDADE INTELECTUAL

(Conclusão da 4.ª pag.)

grandeza. O mesmo é certo da biblioteca do Mosteiro de S. Bento, que foi talvez a maior e a melhor de Olinda. Toller, que ainda alcançou a imponente e cheia de livros bons. Possuía, também, "magnífico arquivo" que, segundo Pereira da Costa, "era por assim dizer, a Torre do Tombo dos nossos tempos coloniais". O velho cronista lembra em notas suas sobre as bibliotecas dos conventos de Olinda, que Borges de Faria e Fernandes Gama muito se utilizaram no arquivo de S. Bento, um para escrever a sua Nobiliarchia Pernambucana, o outro para compor suas Memórias Históricas da Província de Pernambuco; e, ainda, que a Câmara de Olinda "tendo perdido o seu Foral e outros documentos, em 1680, fez uma viagem holandesa e incêndio da cidade, depois da Restauração os arquivos de S. Bento, salvos relembrando o grande interesse que tinham para os invasores. Muitos outros documentos, principalmente sobre heráldica e genealogia, eram copiados e guardados no arquivo de S. Bento, e os irmãos de S. Bento; os dos primeiros tempos coloniais. Tempo em que a paciência beneditina se unia nos monges do Saradouro e Olinda ao zelo pelas coisas e trabalhos dos bons frades de S. Bento; os do Mosteiro da "Torre de Tombo de Pernambuco". Os turistas não custará nada uma visita à velha biblioteca do Mosteiro dos Beneditinos onde também existiu tão opulento arquivo.

Poi um decreto de 7 de dezembro de 1830 que estabeleceu uma biblioteca pública em Olinda, deu origem ao estabelecimento de S. Bento, que foi se disse, à Escola do Direito. Absorvendo os livros que tinham sido dos padres de S. Felipe de Nery, a biblioteca pública chegou a ser a biblioteca das livrarias do Mosteiro de S. Bento, em latim. Ao mesmo tempo, trouxe para a velha Olinda muito livro novo em francês e inglês.

Entre os livros floresceram em Olinda, não só nos primeiros tempos do Império como durante a era colonial, eruditos que se fizeram famosos pelo saber. Um deles, de nome e senhora, como Dona Rita Joana de Souza, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

Dom Domingos de Loureiro Couto, que deixou trabalhos literários — alguns em latim — e que falava "com uma facilidade de homem, espanhol e francês". Maria de Lourdes, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas; Dona Ana da Silva, de nome e senhora, que foi não só literata como pintora e mestra de meninas.

RÁDIO

A "P.R.E.S." vem irradiando, desde 16.30, horas da tarde, a "Hora da Juventude", programa educativo que obedece à direção da professora Lucina Magalhães. Esse programa, entre outros, alinha a figura do pintor pernambuco Pedro Américo, com a solicitação das crianças do Brasil de se exteriorizarem sobre a influência vultosa da pintura brasileira.

Continuando a ser ouvida, aqui, com a maior nitidez e volume a Rádio Di. Rádio de São Paulo, nova estação de ondas curtas do grande Estado brasileiro.

A "Jazz Tabajara" emulou, ontem, a "Valva da Despedida", de autoria do jovem compositor paulista, no Fernando Peixoto, com bina orquestração, em estilo vienense, do maestro Severino Araújo. Essa valsa, no baile da turma de contadantes da Faculdade de Comércio "Epitácio Pessoa", a realizar-se brevemente.

P.R.I. RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

16.00 — Rádio Nacional — 10.05 — Manhã dos Diários — 11.00 — Rádio Jornal — 11.05 — Rádio de São Paulo e a Marchinha — 11.30 — Rádio Brasil — 11.45 — Rádio da China — 11.52 — Rádio da China — 12.05 — Rádio da China — 12.10 — Rádio da China — 12.15 — Rádio da China — 12.20 — Rádio da China — 12.25 — Rádio da China — 12.30 — Rádio da China — 12.35 — Rádio da China — 12.40 — Rádio da China — 12.45 — Rádio da China — 12.50 — Rádio da China — 12.55 — Rádio da China — 13.00 — Intervalo.

Programa de Estudo:

18.05 — Rádios Variadas com Otávio Filipeiros, Jazz Tabajara, Francisco Botelho e Bolívar Duarte as Pianos — 18.25 — Resposta Aérea — 18.30 — Resposta Aérea — 18.35 — Resposta Aérea — 18.40 — Resposta Aérea — 18.45 — Resposta Aérea — 18.50 — Resposta Aérea — 18.55 — Resposta Aérea — 19.00 — Resposta Aérea — 19.05 — Resposta Aérea — 19.10 — Resposta Aérea — 19.15 — Resposta Aérea — 19.20 — Resposta Aérea — 19.25 — Resposta Aérea — 19.30 — Resposta Aérea — 19.35 — Resposta Aérea — 19.40 — Resposta Aérea — 19.45 — Resposta Aérea — 19.50 — Resposta Aérea — 19.55 — Resposta Aérea — 20.00 — Resposta Aérea — 20.05 — Resposta Aérea — 20.10 — Resposta Aérea — 20.15 — Resposta Aérea — 20.20 — Resposta Aérea — 20.25 — Resposta Aérea — 20.30 — Resposta Aérea — 20.35 — Resposta Aérea — 20.40 — Resposta Aérea — 20.45 — Resposta Aérea — 20.50 — Resposta Aérea — 20.55 — Resposta Aérea — 21.00 — Resposta Aérea — 21.05 — Resposta Aérea — 21.10 — Resposta Aérea — 21.15 — Resposta Aérea — 21.20 — Resposta Aérea — 21.25 — Resposta Aérea — 21.30 — Resposta Aérea — 21.35 — Resposta Aérea — 21.40 — Resposta Aérea — 21.45 — Resposta Aérea — 21.50 — Resposta Aérea — 21.55 — Resposta Aérea — 22.00 — Resposta Aérea — 22.05 — Resposta Aérea — 22.10 — Resposta Aérea — 22.15 — Resposta Aérea — 22.20 — Resposta Aérea — 22.25 — Resposta Aérea — 22.30 — Resposta Aérea — 22.35 — Resposta Aérea — 22.40 — Resposta Aérea — 22.45 — Resposta Aérea — 22.50 — Resposta Aérea — 22.55 — Resposta Aérea — 23.00 — Resposta Aérea — 23.05 — Resposta Aérea — 23.10 — Resposta Aérea — 23.15 — Resposta Aérea — 23.20 — Resposta Aérea — 23.25 — Resposta Aérea — 23.30 — Resposta Aérea — 23.35 — Resposta Aérea — 23.40 — Resposta Aérea — 23.45 — Resposta Aérea — 23.50 — Resposta Aérea — 23.55 — Resposta Aérea — 24.00 — Resposta Aérea — 24.05 — Resposta Aérea — 24.10 — Resposta Aérea — 24.15 — Resposta Aérea — 24.20 — Resposta Aérea — 24.25 — Resposta Aérea — 24.30 — Resposta Aérea — 24.35 — Resposta Aérea — 24.40 — Resposta Aérea — 24.45 — Resposta Aérea — 24.50 — Resposta Aérea — 24.55 — Resposta Aérea — 25.00 — Resposta Aérea — 25.05 — Resposta Aérea — 25.10 — Resposta Aérea — 25.15 — Resposta Aérea — 25.20 — Resposta Aérea — 25.25 — Resposta Aérea — 25.30 — Resposta Aérea — 25.35 — Resposta Aérea — 25.40 — Resposta Aérea — 25.45 — Resposta Aérea — 25.50 — Resposta Aérea — 25.55 — Resposta Aérea — 26.00 — Resposta Aérea — 26.05 — Resposta Aérea — 26.10 — Resposta Aérea — 26.15 — Resposta Aérea — 26.20 — Resposta Aérea — 26.25 — Resposta Aérea — 26.30 — Resposta Aérea — 26.35 — Resposta Aérea — 26.40 — Resposta Aérea — 26.45 — Resposta Aérea — 26.50 — Resposta Aérea — 26.55 — Resposta Aérea — 27.00 — Resposta Aérea — 27.05 — Resposta Aérea — 27.10 — Resposta Aérea — 27.15 — Resposta Aérea — 27.20 — Resposta Aérea — 27.25 — Resposta Aérea — 27.30 — Resposta Aérea — 27.35 — Resposta Aérea — 27.40 — Resposta Aérea — 27.45 — Resposta Aérea — 27.50 — Resposta Aérea — 27.55 — Resposta Aérea — 28.00 — Resposta Aérea — 28.05 — Resposta Aérea — 28.10 — Resposta Aérea — 28.15 — Resposta Aérea — 28.20 — Resposta Aérea — 28.25 — Resposta Aérea — 28.30 — Resposta Aérea — 28.35 — Resposta Aérea — 28.40 — Resposta Aérea — 28.45 — Resposta Aérea — 28.50 — Resposta Aérea — 28.55 — Resposta Aérea — 29.00 — Resposta Aérea — 29.05 — Resposta Aérea — 29.10 — Resposta Aérea — 29.15 — Resposta Aérea — 29.20 — Resposta Aérea — 29.25 — Resposta Aérea — 29.30 — Resposta Aérea — 29.35 — Resposta Aérea — 29.40 — Resposta Aérea — 29.45 — Resposta Aérea — 29.50 — Resposta Aérea — 29.55 — Resposta Aérea — 30.00 — Resposta Aérea — 30.05 — Resposta Aérea — 30.10 — Resposta Aérea — 30.15 — Resposta Aérea — 30.20 — Resposta Aérea — 30.25 — Resposta Aérea — 30.30 — Resposta Aérea — 30.35 — Resposta Aérea — 30.40 — Resposta Aérea — 30.45 — Resposta Aérea — 30.50 — Resposta Aérea — 30.55 — Resposta Aérea — 31.00 — Resposta Aérea — 31.05 — Resposta Aérea — 31.10 — Resposta Aérea — 31.15 — Resposta Aérea — 31.20 — Resposta Aérea — 31.25 — Resposta Aérea — 31.30 — Resposta Aérea — 31.35 — Resposta Aérea — 31.40 — Resposta Aérea — 31.45 — Resposta Aérea — 31.50 — Resposta Aérea — 31.55 — Resposta Aérea — 32.00 — Resposta Aérea — 32.05 — Resposta Aérea — 32.10 — Resposta Aérea — 32.15 — Resposta Aérea — 32.20 — Resposta Aérea — 32.25 — Resposta Aérea — 32.30 — Resposta Aérea — 32.35 — Resposta Aérea — 32.40 — Resposta Aérea — 32.45 — Resposta Aérea — 32.50 — Resposta Aérea — 32.55 — Resposta Aérea — 33.00 — Resposta Aérea — 33.05 — Resposta Aérea — 33.10 — Resposta Aérea — 33.15 — Resposta Aérea — 33.20 — Resposta Aérea — 33.25 — Resposta Aérea — 33.30 — Resposta Aérea — 33.35 — Resposta Aérea — 33.40 — Resposta Aérea — 33.45 — Resposta Aérea — 33.50 — Resposta Aérea — 33.55 — Resposta Aérea — 34.00 — Resposta Aérea — 34.05 — Resposta Aérea — 34.10 — Resposta Aérea — 34.15 — Resposta Aérea — 34.20 — Resposta Aérea — 34.25 — Resposta Aérea — 34.30 — Resposta Aérea — 34.35 — Resposta Aérea — 34.40 — Resposta Aérea — 34.45 — Resposta Aérea — 34.50 — Resposta Aérea — 34.55 — Resposta Aérea — 35.00 — Resposta Aérea — 35.05 — Resposta Aérea — 35.10 — Resposta Aérea — 35.15 — Resposta Aérea — 35.20 — Resposta Aérea — 35.25 — Resposta Aérea — 35.30 — Resposta Aérea — 35.35 — Resposta Aérea — 35.40 — Resposta Aérea — 35.45 — Resposta Aérea — 35.50 — Resposta Aérea — 35.55 — Resposta Aérea — 36.00 — Resposta Aérea — 36.05 — Resposta Aérea — 36.10 — Resposta Aérea — 36.15 — Resposta Aérea — 36.20 — Resposta Aérea — 36.25 — Resposta Aérea — 36.30 — Resposta Aérea — 36.35 — Resposta Aérea — 36.40 — Resposta Aérea — 36.45 — Resposta Aérea — 36.50 — Resposta Aérea — 36.55 — Resposta Aérea — 37.00 — Resposta Aérea — 37.05 — Resposta Aérea — 37.10 — Resposta Aérea — 37.15 — Resposta Aérea — 37.20 — Resposta Aérea — 37.25 — Resposta Aérea — 37.30 — Resposta Aérea — 37.35 — Resposta Aérea — 37.40 — Resposta Aérea — 37.45 — Resposta Aérea — 37.50 — Resposta Aérea — 37.55 — Resposta Aérea — 38.00 — Resposta Aérea — 38.05 — Resposta Aérea — 38.10 — Resposta Aérea — 38.15 — Resposta Aérea — 38.20 — Resposta Aérea — 38.25 — Resposta Aérea — 38.30 — Resposta Aérea — 38.35 — Resposta Aérea — 38.40 — Resposta Aérea — 38.45 — Resposta Aérea — 38.50 — Resposta Aérea — 38.55 — Resposta Aérea — 39.00 — Resposta Aérea — 39.05 — Resposta Aérea — 39.10 — Resposta Aérea — 39.15 — Resposta Aérea — 39.20 — Resposta Aérea — 39.25 — Resposta Aérea — 39.30 — Resposta Aérea — 39.35 — Resposta Aérea — 39.40 — Resposta Aérea — 39.45 — Resposta Aérea — 39.50 — Resposta Aérea — 39.55 — Resposta Aérea — 40.00 — Resposta Aérea — 40.05 — Resposta Aérea — 40.10 — Resposta Aérea — 40.15 — Resposta Aérea — 40.20 — Resposta Aérea — 40.25 — Resposta Aérea — 40.30 — Resposta Aérea — 40.35 — Resposta Aérea — 40.40 — Resposta Aérea — 40.45 — Resposta Aérea — 40.50 — Resposta Aérea — 40.55 — Resposta Aérea — 41.00 — Resposta Aérea — 41.05 — Resposta Aérea — 41.10 — Resposta Aérea — 41.15 — Resposta Aérea — 41.20 — Resposta Aérea — 41.25 — Resposta Aérea — 41.30 — Resposta Aérea — 41.35 — Resposta Aérea — 41.40 — Resposta Aérea — 41.45 — Resposta Aérea — 41.50 — Resposta Aérea — 41.55 — Resposta Aérea — 42.00 — Resposta Aérea — 42.05 — Resposta Aérea — 42.10 — Resposta Aérea — 42.15 — Resposta Aérea — 42.20 — Resposta Aérea — 42.25 — Resposta Aérea — 42.30 — Resposta Aérea — 42.35 — Resposta Aérea — 42.40 — Resposta Aérea — 42.45 — Resposta Aérea — 42.50 — Resposta Aérea — 42.55 — Resposta Aérea — 43.00 — Resposta Aérea — 43.05 — Resposta Aérea — 43.10 — Resposta Aérea — 43.15 — Resposta Aérea — 43.20 — Resposta Aérea — 43.25 — Resposta Aérea — 43.3

LONDRES, 4 (U. P.) — A "PRESS ASSOCIATION" DIZ ACREDITAR QUE A GRÃ BREITANHA ENVIOU UM "ULTIMATUM" A FINLÂNDIA, CUJO PRAZO EXPIRARA AMANHÃ, À MEIA NOITE. ESSA VERSÃO TERIA VINDO DE HELSINKI. NESTA CAPITAL NÃO FORAM FORMULADOS QUALQUER COMENTÁRIOS A RESPEITO

O GAL. CUNNINGHAM PROCEDEU À RETIFICAÇÃO

das linhas britânicas na Líbia

CAIRO, 4 (U. P.) — No início da segunda fase da batalha da Cirenaica, o general Cunningham procedeu à retificação das principais linhas britânicas desde Tobruk até a fronteira do Egito e iniciou uma série de ataques contra os transportes de abastecimentos inimigos. As unidades blindadas britânicas fustigaram, intensamente, os transportes motorizados do "eixo" os quais se deslocavam para oeste pela via Trigh-Capuzzo.

Esses transportes provavelmente se destinavam ao abastecimento das tropas italo-germânicas que segunda-feira última abriram uma brecha no corredor estabelecido pelas forças imperiais entre Tobruk e Sidi-Rezzegh. A aviação britânica atacou com êxito grandes concentrações de veículos motorizados em localidades nas proximidades de Sidi-Rezzegh.

As chuvas dificultaram as operações gerais, limitando as atividades de patrulhas. No obstante, a aviação cumpriu o seu vasto plano de trabalho.

Os despachos da frente anunciam que o general Cunningham estabeleceu uma sólida cunha próxima a Gobi, 45 quilômetros ao sul de Tobruk, donde segue para leste até Sidi Omar, sobre a fronteira egípcia e dali para o norte até a costa. A linha é apoiada por numerosos tanks, veículos blindados e camiónes que esperam ordem para romper uma nova ofensiva. As velozes colunas de tanks que operam constantemente contra a via Trigh-Capuzzo, desde Adem até as proximidades da localidade de Capuzzo se encontram completamente em ruínas. O reduto de Edduda impede aos alemães uma livre utilização de suas colunas costeiras contra Trigh e Capuzzo.

O MAU TEMPO CONTINUA PREJUDICANDO AS OPERAÇÕES NA LÍBIA

RELATIVA CALMA EM TODO O "FRONT"

CAIRO, 4 (U. P.) — Fonte autorizada informa que várias colunas blindadas britânicas empreenderam um ataque contra uma caravana de transportes motorizados do "eixo", na direção oeste de Capuzzo a Tobruk.

ENCARNICADA LUTA ROMA, 4 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças mecanizadas britânicas e do "eixo" travam encarniçada luta a oeste de Bardia.

Afirma-se que o "eixo" obteve novos êxitos, porém não há pormenores.

RECONQUISTADAS SIDI-REZZEGH E BIR-EL-HAMED

CAIRO, 4 (U. P.) — Os círculos bem informados afirmam que depois da reconquista de Sidi-Rezzegh e Bir-el-Hamed, as forças imperiais mantêm-se nessas duas praças firmemente em seu poder. ESPERA-SE A RENDIÇÃO DE SOLLUM

CAIRO, 4 (U. P.) — Está sendo esperada a rendição da guarnição de Sollum, ocupada pelos alemães. Sabe-se que a situação da guarnição daquela praça forte é bastante crítica devido ao esgotamento dos abastecimentos.

TRIUNFOU NA AFRICA BERLIM, 4 (U. P.) — Os jornais noticiam que o general von Rommel triunfou na África, tendo repellido a ofensiva britânica com sérios danos para o inimigo, que foi obrigado a paralisar as operações para se reorganizar.

MAU TEMPO NA LÍBIA LONDRES, 4 (U. P.) — O mau tempo está prejudicando seriamente as operações na Líbia, fato de que se aproveitaram tanto os britânicos como os italo-germânicos para preparar os seus equipamentos, dispondo-se para nova ofensiva.

Sabe-se, agora, que os alemães têm maior número de "tanks" do que o que foi calculado pelos ingleses.

Forçando Os Japoneses A Uma Definição De Atitude

Tremenda pressão vem sendo exercida pelo Presidente Roosevelt

TOQUIO, 4 (U. P.) — Os jornais voltaram a atacar violentamente os Estados Unidos acusando-os de intensificar o êxito contra o Japão.

Os referidos jornais declaram que se fracassou a conferência de Washington, a culpa foi das autoridades estadunidenses.

TREMENDA PRESSÃO WASHINGTON, 4 (U. P.) — Afirma-se que o Presidente Roosevelt começou a exercer tremenda pressão contra os japoneses a fim de forçá-los a uma definição de atitude.

A DECLARAÇÃO DO SR. HULL WASHINGTON, 4 (U. P.) —

Causou enorme sensação a declaração do sr. Cordell Hull segundo a qual as negociações nipo-estadunidenses não dêem lugar a que se chegue a uma etapa que permitisse conciliar a divergência entre os Estados Unidos e o Japão.

Todos os observadores consideram que a situação está chegando ao seu ponto culminante e afirmam que a declaração do sr. Hull exprime o pessimismo oficial sobre a atual situação.

CRÍSE ECONÔMICA SEM PRECEDENTES

TOQUIO, 4 (U. P.) — O "premier" Tojo declarou que o conselho econômico para o

leste da Ásia está fazendo frente a uma crise econômica sem precedentes. "Em vista dos recentes acontecimentos de suma gravidade".

SE O JAPÃO QUIZER SALVAR A PAZ. WASHINGTON, 4 (U. P.) — Declara-se autoritariamente que o Japão deverá dar provas evidentes de ter desistido de sua política de agressão, se quiser salvar a paz no Pacífico.

As negociações entre os Estados Unidos e Mikado poderiam dar um resultado feliz, se o Japão se dispusesse a res- (Conclui na 2.ª pag.)

TORPEDEADO O "ASSHY"

HAORTA, (Açores), 4 (U. P.) — O navio britânico "Ashy" foi torpedeado nas proximidades das Açores, perecendo o capitão e três tripulantes. Os sobreviventes foram trazidos para Fayal pelo "destroyer" português "Lima".

NOVO CRÉDITO PARA AS DESPESAS COMPLEMENTARES COM A DEFESA DOS EE. UU.

8.243.000.000 de dolares

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A Comissão de Orçamento da Câmara dos Representantes a-

MA RECEBIDA no Reich a extensão dos favores da lei de empréstimos à Turquia

BERLIM, 4 (U. P.) — Os círculos alemães consideram a extensão dos favores da lei de empréstimos e arrendamento norte-americano à Turquia como uma nova intromissão do governo norte-americano nos assuntos não americanos e dizem que o Presidente Roosevelt não quer destruir a aliança de seus compatriotas que se havia fixado nos acontecimentos do norte da África.

previu o projeto das despesas complementares com a defesa. O referido projeto autoriza a inversão de 8.243.000.000 de dolares.

Nessa soma estão incluídos os fundos necessários para o aumento dos efetivos do exército para 2.000.000 de homens e a soma de 1.550 milhões de dolares para novas operações de empréstimos e arrendamentos.

Novo tipo de canhão anti-aereo

NEW YORK, 4 (A. N.) — Foi noticiado nesta capital que estará pronto no dia 1.º de janeiro o novo tipo de canhão anti-aéreo americano construído, especialmente, para atingir a estratosfera.

DISSOLVIDA A LEGIÃO BELGA DE VETERANOS DA GUERRA

BERLIM, 4 (U. P.) — Foi dissolvida a Legião Belga de Veteranos da Guerra. 71 dos seus membros serão julgados por uma corte marcial, visto terem sido encontrados, na sede da legião, armas, munições e material de propaganda.

GRAVE COMUNICADOS DE GUERRA

conflito em Bruxelas

BERLIM, 4 (U. P.) — Verificou-se grave conflito entre as tropas alemãs de ocupação em Bruxelas e as diretorias da universidade daquela capital. O conflito converteu-se depois numa greve de braços cruzados, por parte dos diretores e membros da universidade. Os alemães replicaram com um "ultimatum" que exige o reinício dos trabalhos ainda hoje.

Do Q. G. Britânico no Cairo

CAIRO, 4 (U. P.) — O Q. G. Britânico divulgou o seguinte comunicado: "Durante as últimas 24 horas manteve-se uma tregua. Na luta, em uma ação secundária, foram destruídos 3 "tanks" italianos. Na frente principal, o sudeste de Tobruk, pequenos grupos de forças inimigas, numa tentativa de avançar em direção a Sidi-Rezzegh, foram enfrentados por nossas unidades móveis. Na zona da fronteira, as nossas forças continuam fazendo pressão contra os centros de resistência isolados do inimigo, nessa região.

Durante todo o dia patrulhas britânicas mantiveram-se ativas em ações de observação e fustigamento. Nossas forças aéreas continuam realizando incursões sobre todo o campo de batalha.

Fôram atacados, com êxito, transportes motorizados no caminho de Capuzzo a Tobruk.

MELHORARÁ em 1942 o racionalamento na Espanha

MADRID, 4 (U. P.) — A partir de 1.º de janeiro será aumentado o racionalamento da população civil espanhola, com distribuição semanal de víveres em quantidade suficiente e aos preços da tabela oficial. A ração de carne será elevada de 50% ainda este mês.

OS NEOZELANDESES SÃO COMBATENTES INTRÉPIDOS E OTIMISTAS

COM AS FORÇAS NEOZELANDESAS NA CIRENAICA, 4 (U. P.) — Por Walter Collins — Os Neozelandeses tem os mesmos hábitos e o

mesmo frio amor pela luta que caracterizam os soldados australianos: há um ano, quando seguiam o mesmo rumo da batalha da Cirenaica. Homens de elevada estatura, robustos e queimados pelo sol, os neozelandeses combatem, valentemente, durante o dia e à noite, prazentemente, contra os mosquitos e a falta de cerveja, porém, no outro dia estão impacientes para voltar ao combate. São combatentes intrépidos e otimistas, quer a batalha desenvolva de modo favorável quer desfavorável, e combatem com toda a fúria de que são capazes. Bem comandados, tornaram parte nas mais duras peleleiras da campanha, nas terríveis batalhas de tanks entre Sidi Rezzegh e Tobruk. Aprenderam, rapidamente, a tática de manobrar tanks e são agora os mais peritos no assunto. Uma dessas manobras consiste em operar dando as costas ao sol, a fim de que o inimigo seja obrigado a fitá-lo de frente. Essa vantagem é tão grande nas batalhas de tanks quanto nos combates aéreos. Uma vez posto o sol, a escuridão propaga-se muito rapidamente pelo deserto. A luz de nenhum modo, nem mesmo para acender um cigarro.

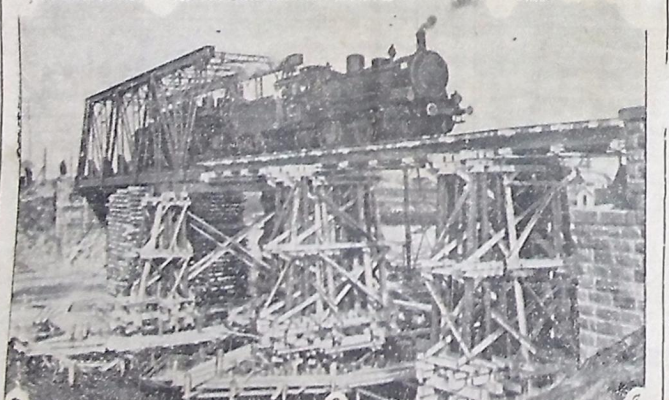
Do Q. G. das Reais Forças Iugoslavas no Cairo

CAIRO, 4 (Reuter) — O Q. G. das Reais Forças Iugoslavas distribuiu o seguinte comunicado de guerra: "Na frente da Sérvia, pela manhã do dia 2 de dezembro, forças nazifascistas compreendendo 3 divisões e apoiadas por "tanks" e aviões, desfecharam uma ofensiva geral contra as nossas posições no vale da Moravia ocidental.

As nossas tropas, sob o comando do general Draza Mihajlovic estão resistindo com grande ímpeto. Os nossos partidários tem levado a cabo várias operações coroadas de êxito na retaguarda das forças inimigas. As nossas tropas ostentam elevado espírito.

Os nossos partidários tem levado a cabo várias operações coroadas de êxito na retaguarda das forças inimigas. As nossas tropas ostentam elevado espírito.

Do Q. G. das Forças Armadas Italianas ROMA, 4 (T. O.) — O Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: "Forças italo-alemãs sustentam na Marmarica outros combates coroados de êxito. (Conclui na 5.ª pag.)



Dois pesadas locomotivas atravessam uma ponte provisória construída por pontoneiros do Reich na Etiópia.

JOÃO PESSOA—Sexta-feira, 5 de dezembro de 1941

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 192, de 4 de dezembro de 1941

Altera, sem aumento de despesa, o orçamento da Secretaria da Fazenda.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, na conformidade do disposto no art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida, no orçamento da Secretaria da Fazenda, da sub-convigação 1 — Aluguel de casa — Consignação 8114 — Despesas Diversas, de Repartições Fiscais do Interior, para a n.º 12 — Transferência numérica e estampilhas — Consignação 8100 — Pessoal Fixo, do Tesouro do Estado, a importância de 2.500\$000 (dois contos e quinhentos mil reais).

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 4 de dezembro de 1941, 53.ª da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Miguel Falcão de Alves

DECRETO N.º 193, de 4 de dezembro de 1941

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública, sem aumento de despesas.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, na conformidade do disposto no art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida no orçamento vigente — V — Polícia Civil — Inspeção do Tráfego e Guarda Civil — importância de R\$. 1.500\$000, assim classificada:

De 2282 — Material Permanente

Para 2283 — Material de Consumo

17 — Livros e impressos pela Imprensa Oficial

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 4 de dezembro de 1941, 53.ª da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

DECRETO-LEI N.º 210, de 4 de dezembro de 1941

Reduz dotações orçamentárias e abre créditos suplementares no total de 254.000\$000.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o art. 6.º, item IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e com aprovação do Departamento Administrativo do Estado,

Art. 1.º — Fica reduzida de R\$. 254.000\$000 a sub-convigação 8734 — Amortização de empréstimo — V — Dívida Pública — do TÍTULO 6 — ENCARGOS DIVERSOS — do decreto-lei n.º 132.

Art. 2.º — Abre a diversos Departamentos do Estado crédito suplementar no total de 254.000\$000, assim distribuído:

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA	
I — Gabinete do Secretário	
8044 — Despesas Diversas	
6 — Reparos, limpeza e conservação de prédios	60.000\$000
8304 — Despesas Diversas	
4 — Aluguel de casas	30.000\$000
Lieu Parahibano	
8304 — Despesas Diversas	
2 — Aulas excecções	142.000\$000
VIII — Diretoria Geral de Saúde Pública	
8414 — Hospital Colônia de Paçoatás	
1 — Manutenção	22.000\$000
	254.000\$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 4 de dezembro de 1941, 53.ª da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 4.

Decreto: O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o art. 6.º, item IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, a pedido, Flavio da Cunha Lima, do cargo de escrivão da

tado da Paraíba resolve nomear o tenente Napoleão Pereira Gomes para exercer o cargo de delegado de Polícia do município de Planalto.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acordo com

o § único do art. 7.º do decreto-lei 29, de 19 de abril de 1940, resolve nomear Benedito Targino da Costa Moreira para exercer o cargo de 1.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Araruna, de 1.ª entrância, durante o quadriênio que começou a 23 de fevereiro do corrente ano, atualmente vago.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve designar Elgênio Barbosa, Alberto Fernandes Cartaxo, Damasquino Maciel, José Vandergelo, Lourival Moura, Arnaldo Gomes, Edluis Vilar e Evilino Pessoa, médicos, respectivamente, da Diretoria Geral de Saúde Pública, Força Policial do Estado e Instituto de Educação, para efetuarem o exame de sanidade e capacidade física nos candidatos ao concurso de provas para provimento de cargo de 3.º classe inicial da carreira de Auxiliar de Escreitório do Quadro Único do Estado.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Francisco Inácio da Silva do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Polícia do distrito de Santa Rosa, município de Cuité.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Cristovam Colombo da Ponsêca do cargo de 2.º suplente de delegado de Polícia do município de Cuité.

CHEFEATURA DE POLÍCIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLÍCIA DO DIA 4:

Petição: De Nelson Rosas, solicitando licença para a barcarça "Dionene", entrada no dia 3 do corrente, no porto desta capital, prosseguir viagem com destino ao porto de Natal. Despacho: "Deferido; extraia-se o passe."

Comunicação: O Delegado de Investigações e Capturas, por ofício datado de 3 do corrente, comunicou ao sr. Capitão Chefe de Polícia haver remetido ao sr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital o inquérito instaurado contra o indivíduo Gerson Jorge dos Santos, autor de ferimento na pessoa de sua esposa, d. Nômia de Andrade Santos, fato ocorrido no dia 14 do mês próximo findo, nesta capital, cujas diligências estarão a cargo do escrivão José Tavares de Sousa.

Portaria: O tenente-coronel Chefe de Polícia do Estado resolve recomendar que, a partir desta data, os investigadores da Polícia Civil só poderão viajar nos trens da Great Western, sem o pagamento da respectiva passagem, quando forem a serviço da Própria Polícia e devidamente munidos de ordem por escrito expedida desta Chefia ou de sr. Inspetores de Polícia e Social e Investigações e Capturas.

De-se conhecimento do teor desta portaria.

INSPECTORIA GERAL DO TRÁFEGO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPECTOR DO DIA 4:

Requerimentos despachados: De Abílio Galdino de Albuquerque, residente em Campina Grande — Despacho: Tendo em vista a informação da 2.ª S.T. deferido.

De Orlando Simões da Silva, residente em Desterro, município de Teixeira deste Estado — Despacho: Submeta-se ao exame às 11 horas de hoje, na sede desta Inspeção.

De João Nóbrega Montenegro, residente nesta capital — Despacho: Submeta-se ao exame às 10 horas de hoje, na sede desta Inspeção.

De Leucio C. Mesquita, residente nesta capital — Despacho: Submeta-se ao exame às 10 horas, na sede desta Inspeção.

De Raimundo Pinheiro Filho, residente na cidade de Cajazeiras — Despacho: Deferido.

De Otílton Candido da Silva, residente nesta capital — Despacho: Como requer.

De Manuel Feliciano da Silva, residente nesta capital — Despacho: Submeta-se ao exame.

FORÇA POLICIAL DA PARÁIBA

COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessoa, 4 de dezembro de 1941.

Para conhecimento nesta corporação e devê-la execução, publico o seguinte:

Boletim interno n.º 270.

Uniforme 4.º

Primeira parte:

1 — Serviço de escalas

Para o dia 5 (sexta-feira)

Dia 4 Força, 2.º tenente Flávio, do II BI.

Auxiliar do oficial de dia, a pedido de C. P. Maciel, do I BI.

Ronza à Guarnição, sub-tenente Viana, do I BI.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento Holanda, do I BI.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Macena e cabo Manuel Pereira, do I BI.

Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Iran e cabo Chaves, dos III BIs.

Oficial da Secretaria da Fazenda, cabo Luiz de Oliveira, da Polícia DO DIA 4.

Reforço da Alfândega, cabo Manuel Inácio, do I BI.

Dia 4 Secretaria, soldado José Amancio, do I BI.

Ordem à C. O. soldado corneteiro Otacilio, do I BI.

Piquete ao Q. F. soldado corneteiro Epifanio, do I BI.

(as) Anacleto Tavares da Silva, cel. cmte. geral

(as) Elias Fernandes, ten. cel. sub-comandante

EXPEDIENTE DO DIA 4

Boletim da Receita e Despesa do dia 3 de dezembro de 1941

RECEITA.

Despacho, 4 — Saldo do dia 2

Banco dos Proprietários

Importância depositada

Banco do Estado

Idem, idem

Em Caixa

Importância reservada para pagamentos autorizados

Renda do dia 3

Auxílio & Subvenções

Pago, conforme documentos n.º 24

Canções

Restituições de depósito doc 27 e 28

Diversas despesas

Pago, conforme documento n.º 29

Fiscalização

Pago, conforme documento n.º 30

Saldo para o dia 4

Saldo balanceado

Reis

João Pessoa, 4 de dezembro de 1941

Manuel Lira, enc. da contabilidade

Visto: Anísio Brindeiro, fiscal geral do Jogo.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

Petições:

N.º 17.659 — De P. Sabino

de Cia — Prorrogação por 60 dias de acordo com a lei.

Reprodução por ter sido com incorreção.

N.º 17.512 — De Demosthenes Barbosa & Cia

Em face do decreto 2/9, hoje publicado, pode ser concedida a prorrogação solicitada.

A consideração superior.

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despesa no dia 3 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior	43.193\$700
Rec. de Rendas de João Pessoa — Renda do dia 2	55.709\$000
Rep. de Sanamento de João Pessoa — Renda do dia 1	3.507\$000
Rep. dos Serviços Elétricos — Renda da 2.ª quinzena de novembro	121.158\$000
Adm. do Porto de Cabedelo — Renda do dia 1	8.918\$100
Méa de Rendas de Mamanguape — P. da arr. de novembro	30.322\$000
Manuel Claudino Nunes Pereira — Caução de luz	208\$000
Manuel Toledo — Caução de luz	123\$000
João Henrique Miranda — Caução de luz	123\$000
Angelina M. Balar — Caução de luz	123\$000
João Miguel dos Santos — Caução de luz	123\$000
Luiza Barbosa Ximenes — Caução de luz	123\$000
Sinclair Caneio de Melo — Caução de luz	123\$000
J. B. Toni — Caução de luz	26\$000
Joachim Santiago — Caução de luz	123\$000
Dr. Jaime Lima — Caução de luz	20\$000
Agner Tavares de Melo — Caução de luz	123\$000
Dionilio Ferreira Chaves — Caução de luz — (complemento)	89\$000
Dr. José Joaquim M. Castro — Caução de luz	308\$000
Aurelio Rodrigues Sobrinho — Caução de luz	208\$000
Zilete Strucker — Dívida ativa	138\$500
Diversos funcionários — Descontos do abono n.º 143	156\$000
Quiteria Catalcanti Mendes — Caução de luz	208\$000
João Delino Gomes — Caução de luz	123\$000 220.010\$200
	253.203\$200

DESPESA

7232 — Diversos funcionários — Abono n.º 143	3.497\$000
7231 — Montepio do Estado — Descontos do abono n.º 143	175\$700
7142 — José Justino Filho — Conta	490\$300
7148 — René Hauscher & Cia — Conta	3.138\$000
7145 — Apriego Fernandes — Conta	2.409\$000
7150 — Marques de Almeida & Cia — Conta	5.417\$300
7128 — J. Barreto & Filho — Conta	3.159\$100
6118 — Eduardo Cunha — Conta	3.025\$000
7144 — Araújo & Lira — Conta	635\$800
7143 — Araújo & Lira — Conta	334\$000
7146 — João Batista de Sá — (Araújo & Lira) — Conta	635\$800
7153 — Carlos Guimarães — Conta	778\$500
7147 — Carlos Guimarães — Conta	2.067\$300
7173 — Maria das Neves Silva — Rest. de caução	100\$000
7288 — Augusto de Azevedo Belmont —	355\$000
7231 — Aluizio Batista de Holanda Pontes — Diárias	150\$000
7203 — Bel Onisipo Aurelio de Novais — Gratificação e diárias	3.640\$000
3374 — Helena Gomes Ribeiro — Subvenção	60\$000
7035 — Helena Gomes Ribeiro — Subvenção	60\$000
7230 — Angelina Tavares da Silva — Subvenção	60\$000
7075 — Laurides Emilia Gama — Subvenção	60\$000
7215 — João Batista de Andrade — (D. G. Saude Publica) — Adiantamento	109\$000
7274 — Antonio Dias Neto — (Tesouraria Geral do Estado) — Adiantamento	160\$000
7121 — Tenente Gil de Paula Simões — (Força Policial) — Adiantamento	800\$000
7126 — Tenente Gil de Paula Simões — (Força Policial) — Adiantamento	225\$000
7224 — Tenente Gil de Paula Simões — (Força Policial) — Adiantamento	1.000\$000
7223 — Tenente Gil de Paula Simões — (Força Policial) — Adiantamento	696\$000
7226 — Tenente Gil de Paula Simões — (Força Policial) — Adiantamento	709\$000
7214 — Tenente Gil de Paula Simões — (Força Policial) — Adiantamento	1.000\$000
7225 — Tenente Gil de Paula Simões — (Força Policial) — Adiantamento	700\$000
7318 — Rep. dos Serviços Elétricos — (Antonio A. Almeida) — Folha	46.856\$800
7317 — Administração do Porto de Cabedelo — (Antonio A. Almeida) — Folha	13.784\$900
7315 — Diretoria do Fomento da Produção — (Antonio A. Almeida) — Folha	4.156\$000
7314 — Adm. do Porto de Cabedelo — (Antonio A. Almeida) — Folha	7.616\$000
7315 — Antonio Augusto de Almeida — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	

NOTAS DE PALÁCIO

Agradeço a visita que lhe mandara fazer o sr. Interventor Federal, por intermédio do seu assistente militar, o desembargador Pedro Bandeira, membro aposentado do Tribunal de Apelação, que se achava enfermo, transmitiu ao

chefe do Governo o seguinte despacho:

JOÃO PESSOA, 3 — Com grande desvanecimento, agradeço a v. excia. a honrosa e confortadora visita. Desembargador Pedro Bandeira.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

O sr. Interventor Federal recebeu, em data de ontem, o seguinte telegrama da Prefeitura de Bananeiras sobre a contribuição daquele município:

Bananeiras, 4 — Comunico a v. excia. que acabo de receber a Méa de Rendas deste

município a importância de 1.365\$400, referentes às quotas de Instrução, Estatística e Departamento das Municipalidades, correspondentes ao mês de novembro findo. Saudações. Antonio Miranda Sobrinho, prefeito.

Prefeitura Municipal de
Santa Rita

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da
Capital — Escrivão ~ Sebastião
Bastos.

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Sebastião Amorim do Nascimento, funcionário público federal, maior e Sebastiana Onelde Amorim Pontes, diplomada, menor, naturais deste Estado, solteiros, domiciliados e resi-

EDITAIS

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N. 34 — Chama-se a atenção dos interessados para o edital n.º 32 de 21 de maio do corrente mês, publicado no dia seguinte ao do Órgão Oficial do Estado, A UNIAO, referente à concorrência administrativa para os reparos gerais de que necessita a lancha "Sampaio Vidal" existente na Guardamoria desta Repetição.

•Secretaria da Alfandega de João Pessoa 22-11-1941.

Claudio Porto — Of. adm. cl.

13 Q. S.

EDITAL — Ministério da Educação e Saúde — Liceu Industrial da Paraíba — Aviso aos candidatos inscritos no concurso de habilitação para as funções de coadjuvante do ensino VIII do curso primário, que as provas terão início no dia 9 do corrente, pelas 9 horas neste Liceu.
João Pessoa, 4 de dezembro de 1941.

Anibal Leal de Albuquerque
— Respondendo pelo expediente
do Diretor.

COMARCA DE SAPE' — Alis-
tamento de Jurados — **EDITAL** — O doutor Oscar Heitor Caval-
canti Borges, Julz de Direito da
comarca da Sapé, na forma da
lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital vier a interessar e aos que, de acordo com o decurso da lei de 1932, § 1º da Lei de 1938, fiz alistar como jurados para servirem nas sessões do júri desta comarca durante o ano de 1942, os seguintes cidadãos:

1 — Agostinho de Cunha Coelho, agricultor; Sapé; 2 — Alfredo Irineu das Neves, agricultor; Azeite do Mato; 3 — Agostinho de Azeite do Mato, agricultor; Sapé; 4 — Antonio Almeida Sobrinho, comerciante, cidade; 5 — Antonio Ferreira negociante, cidade; 6 — Antonio Matias da Silva, comerciante, cidade; 7 — Antonio Augusto Meireles, industrial, Sapé de Clima; 8 — Antonio Correia da Cunha Lima, agricultor, cidade; 9 — Antonio de Almeida, agricultor, cidade; 10 — Antonio Alves da Silva, negociante, cidade; 11 — Antonio Nunes de Assis, negociante, cidade; 12 — Antonio Xavier, agricultor, cidade; 13 — Antonio Benício de Albuquerque, comerciante, cidade; 14 — Adauto Gomes de Araújo, agricultor, Sapé; 15 — Antonio Leites (Vieira), agricultor, cidade; 16 — Antonio Alves da Silva, negociante, cidade; 17 — Aluisio Guedes de Vasconcelos, comerciante, cidade; 18 — Alpiniano Viégas da Silva, comerciante, cidade; 19 — Alpiniano Viégas da Silva, comerciante, cidade; 20 —

● Massa uncionário público cidade; 21 — Candido de Frazes Ramos, agricultor, Cafundó; 22 — Dacio de Gouveia Freire, funileiro, cidade; 23 — Deusedite Guedes de Vasconcelos, comerciante, cidade; 24 — Elias Domingues de Carvalho, negociante, cidade; 25 — Eduardo de Almeida, negociante, cidade; 26 — Francisco Luiz de Almeida, comerciante, cidade; 27 — Francisco Santos de Almeida, negociante, cidade; 28 — Francisco Madruga Filho, comerciante, cidade; 29 — Feliciano Felipe Madruga, agricultor, Olho Dágua; 30 — Franklin de Brito, agricultor, cidade; 31 — Francisco Firmino Silva, comerciante, cidade; 32 — Erasmo da Cunha, comerciante, cidade; 33 — Hilário Canabarro, agricultor, cidade; 34 — Henrique Pessoa dos Anjos, funcionário público, cidade; 35 — João Alves de Oliveira, negociante, cidade; 36 — João Arantes, negociante, cidade; 37 — Joaquim

ria da Conceição, e ela de Porfírio Gomes da Silveira.

Com proclamas já publicados: — João da Cunha Lima Filho e Maria Dagmar Pinho Parente, João Alves do Espírito Santo e Maria Gonçalves das Chagas, José da Silva Soares e Zélio Galzino de Sales, Francisco

mercador, cidade: 100. **Conceição Paiva**, Pimenta, comerciante, cidade: 101. **Pedro Ramos Coutinho**, negociante, da Silva, cidade: 102. **João da Silva**, negociante, cidade: 103. **Pedro Tomé de Arruda**, comerciante, Aracá: 104. — **Porto de Fátima**, cidade: 105. **Paulo Cunha**, de Vasconcelos, agricultor, Sobrado: 106. **Roldão Soares de Oliveira**, comerciante, cidade: 107. **Alfonso de Sousa**, funcionário público, cidade: 108. **Silvestre Florentino da Costa**, comerciante, Aracá: 109. **João de Deus**, negociante, cidade: 110. **Severino Alves Barbosa**, negociante, cidade: 111. **Santino Ambrósio Tomé**, comerciante, cidade: 112. **Antônio de Fátima**, agricultor, cidade: 113. **Simplicio Francisco do Nascimento**, comerciante, cidade: 114. **Silvestre de Fátima**, agricultor, cidade: 115. **Severino Paulo de Costa**, artista, cidade: 116. — **Sotiro da Costa Lima**, dentista, cidade: 117. **Severino**, filho de João de Melo Cavalcanti, funcionário público, cidade: 118. — **Udo Guedes de Vasconcelos**, negociante, cidade: 119. — **Vincente Costa**, de Almeida, cidade: 120. **Walter Holmes**, professor público, Sobrado. Aos atuais chamo, elfo e hei por citados, para constituir o grupo, a quem se têm de tomar parte nas sessões do jurê desta Comarca, no próximo ano de 1942. Dado e passado nesta cidade, em 1946, no dia 26 de novembro de 1940. **Elfo Severino Alves Moreira**, escrivão.

Aíves Feitosa, Sindulfo Gomes
Correia e Juberlita da Silva,
Manuel Mariano de Almeida e
Maria José Guedes,
se algum souber de algum
impedimento, oponha-o na fór-
ma da lei.
João Passos, 4/12/1941
O oficial do registro, Sebas-
tião Xavier

vão do luri. O estrovi (a) Os
car Heifer Cavaleanti (a) Os
Está conforme com o original
don té Da's supra. O estrovi
do luri. (a) Severino Alves
Moreira subscrito e don té
O estrovião — Severino Alves
Moreira.

CÓPIA EDITAL de declaração de herdeiros — O doutor Lauro de Miranda Lemos, Juiz do 1.º Distrito da comarca de Pombal, no Juízo da 1.ª Vara, etc.

Eu, **Lauro de Miranda Lemos**, juiz de direito virem o(a) **dado** notícia (verem) que se tendo dado começo ao arrolamento e partilhas aos bens deixados por falecimento de **Lauro de Miranda Lemos**, filho de **Antônio de Almeida Lemos** e **Amor Divino**, da relação de herdeiros filhos da inventariada consta a de nome **Celedônia Maria da Conceição**, residente em **Caruaru**, Pernambuco do termo de **Catolé do Rocha**, e a de nome **Amelo** do presente edital e em o prazo de vinte (20) dias cito e chama a referida herdeira para comparecer no prazo de cinco (5) dias a contar da publicação do presente edital, para comparecer no Cartório do 2.º ofício desta cidade a fim de fazer laudo sobre a relação de bens e respectivos valores, ficando de posse logo da publicação do presente edital, o arrolamento e partilhas, bem como do arrolamento até final julgamento, inclusive tudo do sob pena de revelia. E para que chegue a notícia de todos os mandados, a presente publicação, que se afaxa, o publico na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Pombal aos 6 dias do mês de novembro do ano de 1964, eu, **Lauro de Miranda Lemos**, Juiz de direito, Eu **Eliseth de Sousa**, escrevente o escrevi. (s) **Lauro de**

PREFEITURA MUNICIPAL

PREFEITO DO PREFEITO DO DIA E

N.º 5.677, de P. Miranda e Cia.
Quilômetro primordialmente com
os seus municípios.

Defendida este conselho de posterior
reconstituição de sua divisão

N.º 5.678, de Elias Alves Barbosa
e Cia. com o seu consórcio

N.º 5.679, de Albuquerque e Sousa
Tributária a título precário

N.º 5.680, de Orestes Gomes de
Silva

N.º 5.681, de Laurindo Martins da
Conceição

N.º 5.682, de Kuba e Cia

N.º 5.683, de Ernando C. Ribeiro

N.º 5.684, de Manoel Honório de
Oliveira Azevedo

N.º 5.685, de Antônio Ernesto de
Sousa

N.º 5.686, de João Marques de
Sousa

N.º 5.687, de Severino Velloso da
Machado

N.º 5.688, de Martinha Alexandria
da Conceição

N.º 5.689, de Antônio Maria Gal-
vão

N.º 5.690, de Julia Matias Sil-
veira

N.º 5.691, de Pedro Carmelo de
Nascimento

N.º 5.692, de V. B. de Arrasca

N.º 5.693, de José Vicente Men-
diz

N.º 5.694, de Vital Mota de Me-
neses

N.º 5.695, de Severino Casimiro da
Silva

N.º 5.696, de Horácio da Costa
Melo

N.º 5.697, de Francisco Maria de
Conceição

N.º 5.698, de João Casimiro de
Sousa

Miranda Lemos. Confere com o original: dou fé.
Pombal, 6 de novembro de 1941.

A escrevente juramentada —
Elisabeth de Sousa.

MINISTÉRIO DA MARINHA
— Capitania dos Portos do Estado da Paraíba — EDITAL —
"Dia do Reservista" — De ordem do sr. capitão de Fragata capitão dos Portos deste Estado e em cumprimento às instruções publicadas no Boletim nº 43, de 30-10-1941 do Ministério da Marinha, cientifica-se quem possa interessar que

EDITAL N.º 5
De ordem do sr. Prefeito Municipal, fica prorrogada por 10 dias o prazo concedido aos proprietários abaixo relacionados para incluir os serviços de que foram intimados.

Ficou essa prorrogação e não tendo sido iniciados os referidos serviços esta Prefeitura mandará fazer a cobrança de acordo com as leis em vigor.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Santa Rita, 25 de novembro de 1941.

Edgar Costa — Secretário.

RELACÃO DOS PROPRIETÁRIOS

Casimiro Francisco — Balneastrada
 da em muro
 Herdeiros de Desembarrador
 Sindolfo Santiago — Balneastrada
 em muro
 Carolina Francisca Neves — Ba-
 lneastrada em muro
 José de Mello — Balneastrada em
 muro
 Família Costa — Balneastrada em
 muro
 Santa Rita, 29 de novembro de 1941

EDITAL N.º 6

De Ordem do sr. Prefeito Municipal, fica terminantemente prohibida a criação, a colta, de animal nos distritos de Lúcia e Laceramento e sub-distritos de Barreiras e Munha-
ba, sob pena de apreensão e multa de acordo com o código de posturas.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Santa Rita, 25 de novembro de 1941.

partir do dia 16 do mês em curso — "Dia do Reservista", até o dia 30 do mesmo mês, das 12 às 16 horas, esta Capitania lançará o "Viato" nos documentos apresentados pelos reservistas da Armada de 1.^a e 2.^a categorias, das classes de 18 a 37 anos, correspondentes aos que nasceram entre 1.^o de janeiro de 1904 a 31 de dezembro de 1923. Os reservistas não devem protelar as suas apresentações, deixando para fazer-no nos últimos dias da época, com o acurdo da Portaria, conforme específico o item X das instruções para comemoração do "Dia do Reservista".

*Pensei que você ficasse
doente, de
cama, hoje!*



Meu filho espirrou tantas vezes esta noite que eu julguei tivesse ele apanhado uma dessas gripes que obrigam a ficar de cama uma semana inteira.

Fil-o deitar-se cedo e pinguei uma gotas de Mistol nas suas narinas. Sua respiração melhorou . . . sinal de que o Mistol estava aliviando a obstrução do nariz enquanto ele dormia.

Esta manhã nem parecia haver-se resfriado! Mistol é da minha confiança para combater resfriados, catarro e inflamação da garganta. Os médicos aconselham a usar Mistol regularmente, porque elimina do nariz e da garganta o muco portador de microbios. Assim se evitam muitas enfermidades que ali se originam.

Cóte
os resfriados
no começo
com

A word on today's format: I thought

Mistol

ACONSELHADO PELOS MEDICOS DO MUNDO INTEIRO

